

## Vieta 1256

### Introdução

O Vieta 1256 é um leitor e gravador de som digital, que integra ainda um sintonizador de rádio FM... tudo num sólido de 42 gramas, pouco maior do que um dedo polegar.

Enquanto gravador, o Vieta regista o áudio num formato próprio (EVR – Electronic Voice Recording), que pode depois ser convertido para WAV, utilizando o software fornecido, para computador pessoal. Estes registos podem ser feitos a partir de fonte externa conexas à entrada MIC IN, a partir do seu rádio FM, ou desde o microfone integrado: este último é o cenário que mais me interessa.

Enquanto leitor, suporta ficheiros WMA (Windows Media Áudio) e MP3. Há restrições, pouco documentadas, quanto à qualidade dos ficheiros: por exemplo, WMA lossless não é suportado, assim como só são reconhecidas streams com pelo menos 64 kbps de largura de banda.

É preciso ter noção que a variedade de streams possíveis em qualquer formato é muito grande, função de diversas variáveis (mono, estéreo, Constant Bit Rate/CBR, Variable Bit Rate/VBR, largura de banda...), pelo que nem todas as possibilidades foram testadas.

Na prática, o Vieta suporta toda a música que faz sentido num dispositivo da sua natureza: com 256 MB de memória flash interna e capaz de uma autonomia de 14 horas, sob um par de pilhas AAA de 1.5V, não teria sido sensato conferir ao equipamento características que lhe permitissem arquivar uma só música, que exigisse um esforço de decodificação que consumisse as baterias em poucos minutos...

Músicas MP3 e WMA, estéreo CBR @128 kbps e @192kbps, foram reproduzidas sem problemas.

O rádio FM integrado tem memória para até 20 estações, reconhecendo o espectro de 87.5 MHz a 108 MHz, e possibilitando a gravação em tempo real do que se estiver a ouvir! Esta característica é muito interessante.

O único problema é a dificuldade em fazer sintonias de qualidade: sintonias estéreo, absolutamente isentas de ruído são extraordinariamente difíceis de conseguir, com ou sem antena. Antena? Sim, o Vieta 1256 que me chegou, trazia um fio, destinado a ligar-se à saída para auscultadores, que melhora a qualidade de recepção, mas não faz milagres. Sintonias mono, firmes, de emissoras com sinal forte, foram e são possíveis, sem «cuidados» particulares.

### Descrição

Considero que a função cardinal do Vieta é a gravação de voz, pelo microfone incorporado ou por outro, que se lhe ligue à ficha MIC-IN.

A gravação pode fazer-se em três qualidades: LQ (Low Quality), SQ (Standard Quality) e HQ (High Quality). Estes níveis de qualidade determinam quanto tempo pode gravar-se nos 256 MB de memória: maior duração implica uma menor qualidade do registo.

Modo de gravação	Duração possível com 256 MB disponíveis
LQ	72 horas
SQ	36 horas
HQ	18 horas

Uma vez que a autonomia do aparelho não deverá exceder as 14 horas, penso que o mais acertado será sempre gravar na qualidade máxima. A qualidade LQ conduz a resultados fracos. A qualidade HQ conduz a resultados bons, principalmente se o utilizador ajustar a sensibilidade do microfone ao contexto em que vai utilizá-lo. Por exemplo, numa sala de conferências em que só se ouça o orador principal, mas a alguma distância, faz sentido uma sensibilidade High; se o ruído de fundo for intenso, a sensibilidade terá que ser Low, ou esse ruído será destacado... será então conveniente o utilizador aproximar-se da fonte.

O Vieta 1256 tem uma interface eficaz: apesar do seu visor LCD permitir apenas duas ou três linhas de texto, consoante o tamanho da letra, é quase intuitivo aceder e configurar todas as suas opções, a partir do controlo de menu. Ao lado do controlo de menu, ficam os botões para play/stop, ajuste do volume e selecção da pasta onde gravar: estas pastas são designadas de A, B, C e D e o seu único propósito é conferir alguma organização lógica aos arquivos; por exemplo, o utilizador pode decidir que em A arquiva os registos FM, em B os registos de conferências...

A face que suporta o visor LCD tem ainda um pequeno altifalante incorporado –suficiente para perceber o som registado – e o todo importante botão de REC/STOP, que permite iniciar/parar as gravações e também desligar o aparelho, se pressionado por um par de segundos.

Está disponível uma ficha para entrada de som, de fontes de sinais externas e de microfones (MIC-IN), assim como uma saída para auscultadores (PHONE). Ao seu lado ficam os switches de Hold (se ligado, desactiva todas as teclas, para prevenir pressões indevidas) e de modo de funcionamento (Rádio, MP3, Voice).

A ligação a um computador pessoal (PC) faz-se por uma ficha mini-USB, através de cabo fornecido. Uma vez feita a ligação, o dispositivo deverá ser reconhecido como «XONEUSB.SYS for MP3 Player and Digital Voice», desde que antes se tenha instalado o software X-One Manager, para sistemas operativos Microsoft Windows (98/Me/2000/XP).

O software em causa é simples de utilizar embora não exiba alguns comportamentos a que os utilizadores começam a estar habituados, como

tooltips explicativas, quando se estaciona o ponteiro do rato em cima de algum botão e selecção múltipla de ficheiros em certos contextos.

### **Resumo**

O Vieta 1256 é muito versátil. É um leitor competente de MP3/WMA; é um sintonizador FM que só peca por não permitir a utilização simultânea da antena e de auscultadores (pois a antena deve ser ligada à ficha PHONE); mas, acima de tudo, é um gravador de voz impecável, com capacidade para até 18 horas, na qualidade máxima de registo!

Considero-o robusto, fornecido com bom software, sem problemas de utilização e muito útil! Recomendado!